

Por Bruna Chieco



Teve início, no último dia 29 de abril, a 12ª edição do MBA em Gestão de Previdência Complementar da UniAbrapp, sendo a 10ª turma oferecida em parceria com o Ibmecc. O curso busca proporcionar o alinhamento aos direcionamentos estratégicos do sistema e a agenda que dele decorre, do primeiro dia de aula até o trabalho de conclusão do treinamento, se destacando por ir além do conhecimento tradicional, trazendo inovação e tendências.

Além de abordar a previdência complementar fechada, o MBA tem como diferencial preparar os alunos para outras demandas e exigências do mercado atual. O objetivo do programa é ampliar conceitos e habilidade gerenciais dos profissionais que integram o segmento para atuarem de maneira integrada no âmbito de suas atividades, na relação com participantes, patrocinadores, órgãos de regulação e supervisão e com a sociedade.

A abertura da aula foi conduzida por Jarbas Antonio de Biagi, Diretor-Presidente da UniAbrapp, que expressou sua satisfação em participar do lançamento da nova turma, ressaltando que a universidade conta com quase 11 anos de existência dedicada à formação de dirigentes no segmento de previdência complementar. Ele destacou que a UniAbrapp já formou cerca de 50 mil alunos e que o MBA representa um importante centro de excelência, com uma carga horária de 369 horas e a participação de profissionais altamente qualificados.

Biagi também falou sobre a importância da troca de experiências com os alunos, reforçando a relevância do curso e da participação ativa, que contribuem para o fortalecimento do sistema previdenciário. Ele também valorizou o papel da UniAbrapp e da Abrapp na formação e qualificação contínua dos profissionais, ressaltando a inovação trazida pelos alunos do MBA e a evolução constante dos trabalhos acadêmicos.

Para o dirigente, atuar no setor é uma dádiva, pois envolve proteger indivíduos em momentos de vulnerabilidade, como aposentadoria, invalidez e morte. “A atuação no segmento de previdência é baseada na confiança dos participantes e na responsabilidade com seus dependentes. O modelo de governança do setor é colegiado, baseado em processos bem estruturados, o que traz segurança e confiabilidade”, disse.

Ele ressaltou que a missão da previdência complementar é pagar benefícios com responsabilidade e visão de longo prazo, com contratos que atravessam gerações. Esse é um modelo que traz melhores condições para a sociedade e enriquece o país.

“Todas as demandas são sempre bem-vindas. Tudo o que precisa ser aprimorado, temos buscado aperfeiçoar ao longo do tempo. A Abrapp, assim como suas demais áreas, tem na UniAbrapp um centro de excelência, mas estamos sempre atentos a oportunidades de melhoria. Em cada curso ou evento que participamos, levamos aprendizados valiosos para nossa equipe, com o objetivo de evoluir constantemente”, reiterou Biagi.

Também esteve presente na ocasião Klaus Pereira Centenaro, professor e coordenador do Ibmecc, que destacou o MBA como uma jornada que requer dedicação. “O engajamento dos profissionais neste curso é alto devido à relevância do segmento”, disse.

Em seguida, apresentou o time da Ibmecc e o programa do curso, que conta com 23 disciplinas relacionadas a fundamentos da previdência e complementares, personalizadas para o segmento.



Aula Magna - A aula foi ministrada pelo Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, com o objetivo de apresentar uma visão geral dos regimes de previdência, abordando a história e a

evolução da previdência complementar no Brasil. Ele apresentou a estrutura do segmento, seu funcionamento, os diferentes tipos de planos existentes e como foram concebidos, além de abordar a gestão de investimentos. O dirigente também trouxe um panorama internacional e refletiu sobre os principais desafios e conclusões relevantes para o setor.

Devanir levantou debate sobre o envelhecimento da população, a queda da natalidade e a transformação da pirâmide etária, que caminha para um formato mais estreito na base. “Isso significa que teremos mais pessoas aposentadas e menos pessoas em fase laboral, tornando insustentável o atual modelo de repartição. Com isso, se torna necessária uma reforma estrutural da previdência”, disse.

Ele também abordou a necessidade de repensar o sistema previdenciário diante das mudanças sociais e econômicas. O dirigente destacou que, apesar dos avanços alcançados, o futuro exige adaptações, especialmente por conta do envelhecimento populacional, da informalidade no trabalho, do enfraquecimento do modelo estatal provedor e da evolução tecnológica.

“A previdência complementar possui uma trajetória marcada por conquistas e realizações significativas. No entanto, acredito que o caminho que nos trouxe até aqui não será o mesmo que nos conduzirá ao futuro, pois o cenário está em constante mudança”.

Foi apontado ainda que os jovens desconhecem a importância da previdência e que será necessário investir em uma comunicação estratégica para engajá-los. “Quando conversamos com o público mais jovem, percebemos que a previdência também é um assunto para eles, pois precisamos tomar decisões o quanto antes para conseguirmos alcançar nossos objetivos no futuro. Mas, quando falamos em previdência, eles não sabem o significado. O nosso papel é ajudá-los nessa compreensão com uma comunicação mais estratégica”, destacou Devanir.

O Diretor-Presidente da Abrapp também refletiu sobre a necessidade de repensar os termos utilizados no contexto da previdência complementar fechada. A ideia é abandonar termos como “entidade” e “fundo de pensão”, que geram associações indesejadas, e adotar uma abordagem mais positiva e próxima do cliente.

Em vez de simplesmente vender um plano de aposentadoria, a proposta é se posicionar como um consultor financeiro e ajudar o participante a construir um patrimônio. “Eu não vou falar para um jovem que estou vendendo um plano de aposentadoria. Eu vou dizer para ele que estarei ajudando a formar um patrimônio, uma renda qualificada com foco no longo prazo”, finalizou.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 30.04.2025.